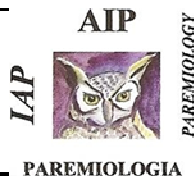


Arquivo Municipal de Tavira
Associação Internacional de Paremiologia

Arca dos Provérbios



Mês: março

Através do *Refranero Criollo* cujo autor argentino, Tito Saubidet, *cartoonista* e pintor, permitiu-se salvar do esquecimento relíquias patrimoniais dos costumes e das falas dos camponeses de terras gaúchas, da província de Buenos Aires (na zona sul) e que apresentamos alguns desses ditos:

- *Aprovechate gaviota, que no te verás en outra.*
Equivalente em língua portuguesa: Aproveita a oportunidade e terás felicidade.
Breve interpretação => podemos aproveitar uma ocasião favorável.
- *Cada chancho a su chiqueiro.*
Equivalente em língua portuguesa: «Cada qual no seu ofício», «Cada qual em seu lugar» ou, ainda, «Cada macaco no seu galho».
Breve interpretação => cada um é que sabe de sua casa; cada um é que sabe de seu ofício.
- *Cielo melado, al otro dia mojado.*
Equivalente em língua portuguesa: Céu escavado, aos três dias é molhado.
Breve interpretação => que prognostica quando o céu se apresenta veiado, salpicado de nuvens, ao outro dia chove.
- *Cuando la limona es muy grande hasta el santo desconfia.*
Equivalente em língua portuguesa: «Quando a esmola é demais, o santo desconfia» ou, ainda, «Quando a esmola é grande, o santo desconfia».
Breve interpretação => quando alguém oferece algo valioso dá sempre que pensar a propósito do doador pelo seu feito extraordinário.
- *Más desconfiao que yegua tuerta.*
Equivalente em língua portuguesa: «Andar com a pulga atrás da orelha» ou, ainda, «Ficar com a pulga atrás da orelha».
Breve interpretação => diz-se da pessoa muito desconfiada.

Referência bibliográfica:

SAUBIDET, Tito (2006). Vocabulario y Refranero Criollo. Buenos Aires: Letemendia, Casa Editora